



# Quadro negro não basta

Em vez de aprenderem o a-bê-cê escrito no quadro negro, as crianças ouvem música, fazem projetos de ciência e até cozi-

nham bolo de banana no refeitório. No meio de cada atividade, a lição flui e o aprendizado se torna natural. O projeto, sucesso em

Goiás, Pernambuco, Paraíba, Sergipe e Tocantins, precisa de seis meses para que meninos e meninas saibam ler e fazer as primeiras contas. Os benefícios vão além de

têm uma média de 35 alunos.

De acordo com o diretor Wandir Silva, da Escola Classe 2 do Paranoá, as turmas na escola

dificuldade em ensinar", argu-

menta. A escola desenvolveu es-

tema que quando a sala de

aula está cheia os professores e

coordenadores enfrentam mais

alunos atendidos pelo Se Liga no

ano passado foram alfabetiza-

dos. Os alunos estão distribuí-

dos pelas redes de ensino de 527

municípios e contaram com o

No Se Liga e no Acelera — que

trabalho de 4.280 educadores.

Desde a implementação, em

defasagem mas sabem ler e es-

crever — o número cai para 20.

Além da pedagogia, o núme-

Ayrton Senna, 93% dos 53.082